



## BAHIA

# Raio-X: conflitos entre seguranças e grupos de menores elevam tensão em shoppings de Salvador; “vivendo um inferno”



Crédito da Foto: leitor/Aratu On

Andando pelos grandes e largos corredores dos shoppings de Salvador, os mais atentos já perceberam que crianças e adolescentes, desacompanhados dos pais ou qualquer adulto, estão ali, sempre circulando, não importa o horário. O foco geralmente é a praça de alimentação, onde cada garfada de clientes

é testemunhada por pedidos, como “compre essa revista” ou “me dá uma moeda”. Essa vulnerabilidade, por ser dentro de instituições privadas, desperta o dever dos vigilantes, sempre com um trabalho a mais desde que a situação se tornou comum dentro dos centros de compras da capital baiana.

E a relação seguranças x crianças e adolescentes está cada vez pior. Imagens de ataques de ambos os lados - sendo a última ocorrida no dia 23 de fevereiro - já circulam com frequência pelas redes sociais e intimidam os frequentadores dos shoppings. Mas o que está por trás dos conflitos? E qual a solução? A reportagem do Aratu On ouviu todos os envolvidos na questão e descobriu que há uma sobrecarga de preocupação, mas ainda sem nenhuma ação efetiva colocada em prática.

Preocupado, o Sindicato dos Vigilantes da Bahia enviou um ofício ao Ministério Público na última quinta-feira (25/2) pedindo um processo de mediação para tratar da questão. “O pessoal [trabalhadores da área] está pedindo socorro. Eles vivem um inferno com esse comportamento, pois fica no limiar da repressão ou problema social. Por outro lado, existe a opinião pública com o dedo na câmera para filmar qualquer situação e julgar, sem entrar no mérito da questão. Isso tem sido constante. Os vigilantes estão pedindo socorro para a gente, o tempo todo”, destaca o presidente da entidade, José Boaventura.

“Verificamos que acontecem conflitos todos os dias nos grandes shoppings. São crianças em situação de vulnerabilidade. Os shoppings não tratam isso com a gravidade que significa. Não é um problema que se possa resolver apenas pelo segurança. Depois da situação [do dia 23] no Salvador [shopping], acompanhamos o trabalho. Flagramos oito menores e os trabalhadores fazendo a abordagem. Não é um problema só de repressão”, complementa o sindicalista.

A coordenadora do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca), Luciana Reis, vai além. Ela concorda com a opinião de

Boaventura quando se refere ao que chama de “omissão total” dos centros de compras. “Se a conjuntura disso era difícil, agora piorou por conta da pandemia. A gente coloca uma linha de trabalho de assessoramento técnico, a exemplo das conversas e a partir daí passamos para os planos. Pretendemos minimizar isso [as ocorrências], mas precisamos do interesse desses estabelecimentos, para que nos procurem. A gente costuma trabalhar cada caso como um caso. Precisamos entender as especificidades de cada instituição”.

O ofício enviado pelo Sindicato dos Vigilantes à procuradora-geral de Justiça da Bahia, Norma Cavalcanti, pede uma solução conjunta, envolvendo Polícia Federal, trabalhadores, vigilantes e comerciários, bem como os principais shoppings de Salvador, além do conselho tutelar e sindicato dos lojistas.

A PF foi citada no pedido ao MP pois, segundo José Boaventura, em alguns casos, empresas de segurança não regulamentadas funcionam em centros de compras da capital. “Esse tipo de abordagem, às vezes, não é realizada por profissionais. A empresa não é empresa de segurança. Aí é pior ainda. Para o sindicato, ou a gente apóia as medidas de repressão ou fica do lado dos menores, dizendo que podem ficar lá a vontade. Esse problema não é resolvido dessa forma”, relata Boaventura.

O presidente do Sindicato dos Lojistas da Bahia, Paulo Motta, avalia que a questão deve ser debatida entre permissionários e administrações dos shoppings, afinal é uma relação envolvendo inquilinos e locatários. “O Sindlojas nunca foi convocado para tratar desse tema. Os lojistas dos shoppings resolvem entre eles com as administrações. Só vão externar de uma maneira se for para a área comum, aí entra a segurança pública”, ressalta.

## LINHA DO TEMPO

A presença dos jovens dentro dos estabelecimentos privados não é novidade. Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes, porém, a tendência é de piora. “É sempre uma situação conflituosa. Há um clima tenso, porque há um histórico. Esse das crianças de situação em vulnerabilidade é uma constante, mas está chegando a um nível de muito risco e dificuldade. Não há como tratar com repressão, exclusões e segregação”, sustenta Boaventura.

Era junho de 2018 quando o caso que ganhou mais repercussão deu início ao tema. Um cliente, que queria pagar uma alimentação para um adolescente de 14 anos, foi impedido por seguranças do Shopping da Bahia, localizado na Avenida Antônio Carlos Magalhães. Ele gravou o vídeo da ação e as imagens ganharam as redes sociais. Na época, o estabelecimento condenou a postura dos funcionários da segurança e pediu desculpas pelo acontecimento.

Dois anos mais tarde, em dezembro de 2020, mais vídeos. Na época, clientes do Salvador Shopping flagraram vigilantes imobilizando jovens dentro do centro de compras. Em uma das cenas, é possível ver um rapaz, agarrado pelo funcionário, tentando se desvencilhar. Outro vídeo flagrou o segundo jovem sendo contido com um “mata leão” e jogado ao chão. Em nota, o Salvador Shopping lamentou o ocorrido e informou que o fato foi apurado internamente.

Em fevereiro deste ano, seguranças do Salvador Shopping foram atacados por um grupo de adolescentes (primeiro vídeo desta reportagem), fato também registrado por quem presenciou tudo. Segundo a testemunha, o trabalhador impediu que os garotos utilizassem um Segway - espécie de patinete que é de uso

exclusivo dos inspetores para o deslocamento dentro do empreendimento. Na gravação, uma garota atira um objeto metálico em direção ao rosto do funcionário, que se protege.

Como uma tentativa de defesa, agora, os vigilantes passaram a filmar as ações dos grupos que ficam circulando pelos shoppings. Um destes arquivos, gravado no Salvador Shopping, foi obtido pela reportagem do Aratu On. É possível notar que, a todo o momento, um dos meninos ameaça um dos trabalhadores. “Eu vou dar uma ‘tapa’ se me filmar. É isso, aí. Bota aí para gravar que você vai ver”, ameaça.

## SOLUÇÃO

Na mesma linha de responder ao “de quem é esse problema?”, a coordenadora do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca) e o presidente do Sindicato dos Vigilantes concordam que tudo deve passar por um interesse das administrações.

“Já executamos parcerias para processos internos, a exemplo dos [Shoppings] Center Lapa e da Bahia. São ações pontuais [...] Temos um misto de situações: desinteresse, muitas vezes, desse setor privado que tem condições de buscar meios para entender a problemática. Por outro lado, há uma omissão total, sem contar com os fatores sociais e econômicos”, conclui Luciana Reis.

Já José Boaventura exemplifica: “[Tudo pode ser resolvido] a partir de um olhar mais social. Podemos trazer como exemplo a UNEB [Universidade do Estado da Bahia]. Havia problemas entre universitários e o pessoal ali do Cabula. Depois que a UNEB repensou essa política de segurança e reabriu para atividades dos moradores, não tivemos registro de problemas”, sustentou o sindicalista.

Fonte: Aratuon

# TST suspende atividades presenciais após decretação de lockdown no DF

**A suspensão vigorará enquanto durarem as medidas restritivas determinadas pelo GDF.**



Vista aérea da sede do TST

A presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministra Maria Cristina Peduzzi, assinou, neste sábado (27), o Ato TST.GP.36/2021, que suspende a prestação de serviços presenciais no âmbito do Tribunal. A medida foi motivada pelo

agravamento das condições epidemiológicas relacionadas à transmissão da covid-19 no Distrito Federal e leva em conta o Decreto 41.489/2021 do Governo do Distrito Federal, que suspendeu as atividades de diversos estabelecimentos comerciais e industriais.

A suspensão, no TST, vigorará enquanto durarem as medidas restritivas determinadas pelo GDF. Serão mantidas, apenas, as atividades essenciais à manutenção mínima do Tribunal, com o pessoal estritamente necessário. Os demais serviços serão prestados por meio telepresencial, com fluência regular dos prazos processuais.

Fonte: (Secom/TST)

## CUT e centrais divulgam nota exigindo a manutenção do repasse ao BNDES

**Para CUT, Força, CTB, UGT, CSB e NCST se PEC 186 for aprovada como está, a geração de empregos, modernização tecnológica e o desenvolvimento sustentável da economia brasileira no longo prazo serão afetados**



As seis maiores centrais sindicais do Brasil - CUT, Força Sindical, CTB, UGT, CSB, NCST - divulgaram nota nesta segunda-feira (1º) repudiando o fim do repasse constitucional ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de parte da arrecadação do PIS/PASEP para o financiamento de programas

de desenvolvimento econômico.

A medida foi colocada na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 186, conhecida como PEC Emergencial, que prevê o pagamento do novo auxílio emergencial para os trabalhadores desempregados e informais. Outras medidas, como o fim do teto mínimo de gastos para saúde e educação também foram colocados no texto, mas devem ser retirados porque a maioria dos senadores não era a favor do corte.

“Com base em diagnóstico inconsistente, a medida irá afetar negativamente a geração de empregos, a modernização tecnológica e o desenvolvimento sustentável da economia brasileira no longo prazo”, diz trecho da nota assinada pela CUT e demais centrais.

Fonte: CUT

# NOTA DE PESAR

## PELO FALECIMENTO DO VIGILANTE JAILSON FLORIANO DA SILVA

Sindicato dos Vigilantes de Alagoas comunica com grande pesar o falecimento do vigilante Jailson Floriano da Silva, que trabalhava na empresa Segurpro. Jailson faleceu hoje, dia 03 de março de 2021, vítima de Covid-19.

Agradecemos a Deus o tempo que pudemos passar com nosso colega de profissão, que será sempre lembrado por sua coragem e dedicação no cumprimento do dever e pela lealdade a todos aqueles com quem conviveu durante sua jornada aqui na terra.

Deixamos nossas mais sinceras condolências à família e amigos de Jailson Floriano da Silva por esta inestimável perda e pedimos a Deus que o reserve um bom lugar.

São os votos do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas.



# Manifestações defendem empresas públicas nesta quinta-feira (4)

**Atos, distribuição de alimentos com o MST e de vales para gás de cozinha e combustível serão feitos em diversas cidades do país.**



Nesta quinta-feira (4), centrais sindicais, confederações e sindicatos vão realizar o Dia de Mobilização Nacional em defesa das empresas públicas. Serão realizadas manifestações em várias cidades do país. Categorias como a bancária, a dos petroleiros e a dos trabalhadores dos Correios unificaram suas ações em atos e ações em redes sociais. Serão denunciados ataques como o desmonte do Banco do Brasil e da Caixa, além da ameaça de privatização da Petrobras e dos Correios, que estão nos planos do governo Bolsonaro.

Uma das motivações da mobilização são os planos do governo de fechar agências bancárias em todo o país e demitir 5 mil funcionários do Banco do Brasil. O presidente que nada faz diante da pandemia também quer desmontar a

Caixa. A mobilização foi unificada com ações da categoria bancária, trabalhadores da Petrobras e dos Correios. Além da ameaça de privatização das empresas públicas, os atos são contra a política de preços dos combustíveis, por preços justos do gás de cozinha e dos combustíveis.

## **Veja como serão os atos pelo país.**

Em **Osasco (SP)**, será realizado um ato unificado. Na Capital paulista, serão realizadas atividades em várias regiões da cidade. No Centro haverá distribuição de alimentos junto com o MST. Também será realizado um ato na frente da sede do Sindicato dos Bancários, na rua São Bento, no Edifício Martinelli, às 10h.

Em **Belo Horizonte, Minas Gerais**, a CUT local está preparando atos que reunirão petroleiros e bancários. Em vários pontos da cidade, como

postos de combustível e áreas comerciais, serão distribuídos cupons de desconto para a aquisição de botijões de gás e combustível, com preço inferior ao praticado no mercado para motoristas de aplicativo e entregadores de moto. Serão distribuídos materiais impressos denunciando a tentativa de desmontar o Banco do Brasil e os prejuízos que essa tentativa tem para a população. Nas cidades do interior de Minas Gerais, vão circular carros de som com mensagens em defesa das empresas públicas, além de ações nas redes sociais.

Em **Brasília**, haverá manifestação unificada na Quadra Coberta, QN 12C do Riacho Fundo II.

Em Campo Grande (MS), a campanha em defesa do Banco do Brasil já começou há uma semana com mensagens pelas rádios locais. Nesta quinta-feira, será realizado um ato junto com a CUT local e com militantes do MST, com distribuição de alimentos produzidos em assentamentos.

Em **Maceió (AL)**, o Sindicato dos Bancários local vai colocar em circulação três carros de som com mensagens em defesa do Banco do Brasil e das empresas públicas. Também haverá atos em vários pontos da cidade.

Em **Florianópolis (SC)**, vão circular carros e motos com aparelhos de som veiculando mensagens em defesa das empresas públicas. Também serão veiculadas mensagens nas rádios locais. Bancários e petroleiros vão realizar atividades em conjunto.

Em **Macapá (AP)**, carros de som vão circular pelo centro e principais bairros. Será feito um ato em defesa das empresas públicas no Centro.

Em João Pessoa (PB), o Comitê em Defesa das Empresas Públicas vai fazer circular três carros de som com mensagens.

Em **Fortaleza (CE)**, haverá manifestação de rua que reunirá bancários e petroleiros, além de militantes da CUT e de outros sindicatos.

Em **Vitória (ES)**, será realizada uma manifestação unificada no centro. Também haverá atividades em cidades do interior do estado.

Em **Cuiabá (MT)**, carros de som vão circular pelas ruas com mensagens em defesa das empresas públicas. Não estão programadas manifestações de rua por causa do toque de recolher decretado pelo governo em decorrência da pandemia.

No **Rio de Janeiro**, está programada uma manifestação no Centro. No interior do estado, haverá atos nas principais cidades. A Fetrafi RJ também vai organizar uma live para debater o tema com parlamentares.

Em **Belém (PA)**, haverá manifestação unificada pela manhã.

Em **Boa Vista (RR)**, um carro de som vai circular pela cidade divulgando mensagens em defesa das empresas públicas. Por causa das restrições para combater a pandemia, decretadas pelo governo local, não haverá atos de rua, mas ações nas redes sociais.

Em **Porto Velho (RO)**, o governo decretou a proibição das manifestações por causa da pandemia. Haverá carros de som circulando com mensagens pelas ruas da cidade, além das ações nas redes sociais.

Em **Porto Alegre**, por causa das restrições decretadas pelo governo do estado, não haverá manifestações de rua para evitar aglomerações. Junto com a CUT e trabalhadores petroleiros, a categoria bancária vai participar das mobilizações virtuais.

Em **Recife (PE)**, a campanha em defesa das empresas públicas terá outdoors e inserções em rádios locais. Há um mês a campanha em defesa do Banco Brasil já está nas ruas de Recife, onde já foi realizado um ato público junto com militantes do MST e distribuição de alimentos produzidos em assentamentos.

Em **Curitiba e Salvador**, as manifestações foram adiadas para a semana que vem porque os governos locais decretaram lockdown por causa da pandemia.

Fonte: [ContraCut](#)

# DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

QUINTA

4

MARÇO

A HORA É AGORA! Trabalhadores e trabalhadoras não aguentam mais esse governo nefasto que nega a vacina e que quer vender o patrimônio brasileiro a preço de banana. Ninguém aguenta o descaso com o salário-mínimo e o aumento abusivo dos combustíveis e do gás de cozinha. Quem paga é você!

## POR PREÇOS JUSTOS DO GÁS DE COZINHA E DOS COMBUSTÍVEIS

O aumento absurdo do gás de cozinha, dos combustíveis e dos mantimentos básicos tem refletido diretamente na mesa da população brasileira. Com salário lá embaixo e preços nas alturas, quem consegue sobreviver e sustentar a família? A política econômica de Bolsonaro e Paulo Guedes joga cidadãos e cidadãs na miséria.

## BOLSONARO FECHA AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM TODO O BRASIL. O REFLEXO É A MISÉRIA!

O Banco do Brasil é responsável por 67% do crédito agrícola para a compra de sementes, adubos e tratores. A Caixa é responsável por 70% dos financiamentos imobiliários. O BNDES financia usinas geradoras de energia, construção de metrô e corredores de ônibus. O fechamento desses bancos deixa a população sem casas para morar, sem comida na mesa, sem energia elétrica e sem transporte. Defender os bancos públicos é defender o Brasil. Bolsonaro está quebrando o país.



NA PRESSÃO!

Pressione os deputados e senadores!

Acesse [www.napressao.org.br](http://www.napressao.org.br). Envie um recado e mostre a sua indignação pela destruição do Brasil.



Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação  
FILIADA à CUT, CEA e IE



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

[www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF